A Cadeira

Ricardo Lopes

Ricardo Lopes A Cadeira, Peça de Teatro/Escrita em 2004

Literatura Brasileira. 1ª. Edição/2014

Personagens

Pai

Mãe

Filho

Filha

Cena 1

A cena inicia-se na escuridão. Ouve-se as vozes do filho e da filha cantando uma canção de roda, em uníssono, num decrescendo. “Eu fui no tororó/beber água não achei/achei bela morena/que no tororó deixei/Aproveita minha gente/uma noite não é nada/quem não dormir agora/dormirá de madrugada”. As luzes se acendem. Cenário: uma casa de um cômodo. Há um fogão em um canto, no fundo do palco, ou alguma coisa que finge ser fogão, e uma TV relativamente grande no centro, de costas pra platéia. O resto é vazio. Em cena: a mãe no fogão, mexendo em uma panela vazia e as duas crianças brincando uma de pegar a outra, correndo para lá e para cá.

O filho (depois de ter corrido atrás da irmã, tocando-a de raspão) - Te peguei, te peguei!
A filha - Não, foi só de raspão!
O filho - Raspão não, peguei mesmo!
A filha – Pegou Não!
O filho – Peguei sim!

A filha – Não pegou!
O filho – Quer que eu te pegue de novo?

A filha - Quero.

O filho – Espertinha! Cê fala isso só pra eu correr atrás d'ocê 'tra vez...

A filha – Não falo não!

O filho – ... mas agora é sua vez. Agora é sua vez de me pegar, vem!

A filha (quase cantado) - Não vou não. Você não me pegou!

O filho – Peguei sim!

A filha - Não pegou.

O filho – Pe...

A mãe (lá da 'cozinha" mesmo, gritando) - Vão parar cês dois? Ou cês querem que eu mesma vá pegar vocês?

O filho (entre amedrontado e sonso) - Não, precisa não. Ela já me pegou e eu já peguei ela.

A filha - Pegou não.

O filho - Peguei. (baixo, para a mãe não ouvir) Você vai ver só quando a mãe não tiver aqui!

A filha - Vou ver o quê?

O filho - Cê sabe que cê não pode comigo.

A filha – Por que não posso?

O filho - Cê sabe.

A filha - Que quê cê vai fazer?

O filho (sempre baixo) - O de sempre.

A filha – O quê?